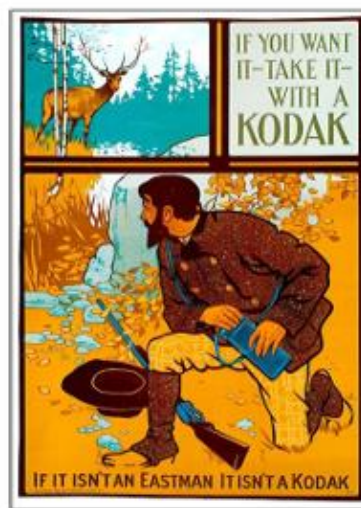


QUESTÃO 11

11. Em 1888, George Eastman (1854-1932) pôs em circulação a primeira câmera simples com filme transparente em rolo, acompanhando-a com o slogan *You press the button, we do the rest* ('Você aperta o botão, nós fazemos o resto'). Eastman registrou a patente desta câmera com o nome "Kodak", com a intenção de que funcionasse em várias línguas ao prever sua atuação num mercado global. (Adaptado de AQUINO, L. *Picture ahead: a Kodak e a construção do turista-fotógrafo*. Campinas: Ed. da autora, p. 54, 2016.)



Propaganda: Take a Kodak with you ('Leve uma Kodak com você'), 1921.



Propaganda: If you want it, take it with a Kodak. If it isn't an Eastman, it isn't a Kodak ('Se você quiser - pegue/fotografe - com uma Kodak. Se não é um Eastman, não é um Kodak'), 1920.

- Com base no texto e nas imagens acima, identifique duas características do projeto de fotografia amadora elaborado por George Eastman. Ao analisar as imagens, caracterize a figura da Kodak Girl ("Garota Kodak") criada pela empresa, contrastando-a com o que se apresenta na segunda propaganda.
- Identifique uma nova característica fundamental da fotografia amadora contemporânea – considerando-se o contexto a partir dos anos 2000. Compare o modo como as fotografias passam a ser produzidas e consumidas a partir desse momento e como isso ocorria antes. Por fim, identifique um impacto sociocultural pelas mudanças apontadas por você no decorrer de sua resposta.

RESOLUÇÃO

a) A partir das imagens, o projeto de fotografia apresentava algumas características. É possível mencionar a ideia de registrar a vida cotidiana e, sobretudo, de se valorizar a captura da luz e de imagens ao ar livre. A garota da propaganda, no caso, é representada como aquela que cuida dos filhos, que é responsável pelas crianças e, portanto, pela vida privada e doméstica. O homem, por outro lado, foi representado como um caçador, corajoso, viril e racional, uma vez em que aparece pensando e elaborando as melhores estratégias para caçar o animal.

b) A partir dos anos 2000 e, principalmente, após o advento dos *smartphones*, muitos indivíduos passaram a carregar uma "câmera" em seus próprios bolsos. As antigas fotos eram feitas para durar, eram materializadas em papel e produziam, ao longo do tempo, uma específica memória. As fotos atuais, instantâneas, são efêmeras, não se materializam - uma vez em que são digitais - e a sua quantidade, pulverizada, acaba se perdendo em um verdadeiro "exame digital". Um dos impactos socioculturais é o surgimento de uma *sociedade da imagem*, da aparência, em uma supervalorização dos corpos, das *selfies*, em uma sociedade do indivíduo.